



DOLMEN

DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO

2021



ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	4
2 UMA INSTITUIÇÃO PARA O TERRITÓRIO	5
3 ÁREAS DE INTERVENÇÃO	7
3.1 ÁREA DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	7
3.1.1 DLBC RURAL - DOURO VERDE 2020	8
3.1.2 ANIMAÇÃO DOURO VERDE 2020	9
3.1.3 COOPERAÇÃO	9
3.1.4 CAPACITAÇÃO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL	10
3.1.5 PRODER - SUB PROGRAMA 3	10
3.2 ÁREA DE GESTÃO DE PROJETOS INTERNOS	11
3.2.1 ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO EPAT	11
3.2.2 CLDS 4G	11
3.2.3 PROVERE TURISMO PARA TODOS	12
3.2.4 DES AGRO 4.0	12
3.2.5 ECONOMIA ATIVA NO DOURO VERDE	13
3.2.6 DOURO VERDE - CASO DE ESTUDO	13
3.2.7 BIO-REGIÃO TÂMEGA E SOUSA	14
3.2.8 GRUPOS OPERACIONAIS	14
3.3 ÁREA DE GESTÃO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO TERRITORIAL	16
3.3.1 DOURO VERDE EXPERIENCE	17
3.3.2 PROVERE - PRODUTOS QUE MARCAM A(S)GENTES	17
3.3.3 CENTROS DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS	18
3.4 ÁREA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, JURÍDICA E FINANCEIRA	19
4 PARCERIAS	21
5 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	23
6 ORÇAMENTO	23
MAPA RESUMO PROJETOS EM EXECUÇÃO	26
RENDIMENTOS E GASTOS - ORÇAMENTO GLOBAL	30
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
8 PARECERES E APROVAÇÕES	32

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento procura prosseguir e reforçar o papel da Dolmen no território, enquanto agente mobilizador do desenvolvimento económico e social do Douro Verde.

Assim a nossa estratégia de atuação continuará a assentar numa perspetiva integrada, corporizada numa parceria constituída por diferentes parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, de natureza pública e privada, com atuação nos diversos setores de atividade que suportam a economia local, resultando numa complementaridade de sinergias institucionais, setoriais e territoriais.

Esta intervenção será materializada através do apoio ao investimento efetuado pela via da gestão da DLBC Rural Douro Verde 2020 e do PROVERE, da capacitação de empreendedores e do empreendedorismo no âmbito da EPAT-IEFP, do desenvolvimento de atividades potenciadoras de inovação e conhecimento, sendo o caso dos Grupos Operacionais do PDR 2020 e da promoção e comercialização dos produtos locais e da promoção da marca territorial “Douro Verde” a realizar nos Centros de Promoção de Produtos Locais e através da participação em eventos nacionais e estrangeiros.

Realçamos também o momento de elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Local para o Douro Verde, a enquadrar no âmbito do instrumento financeiro que sucederá à DLBC Rural Douro Verde 2020, e que vigorará até 2027. Em simultâneo, e pela primeira vez, será aplicado à DLBC, componente FEADER, o regime de transição entre quadros comunitários, eliminando assim o habitual hiato de tempo de cerca de 2 anos, permitindo desta forma um apoio ininterrupto, aos investidores e empreendedores do território.

Pelo impacto positivo que se espera para a instituição, realçamos ainda a reorganização interna que será levada a cabo em 2021, a que corresponderá a implementação de um novo modelo de gestão, alinhado com objetivos estratégicos, cuja concretização será monitorizada através de um modelo de avaliação de desempenho, individual e coletivo.

Uma nota final para o cenário evolutivo da pandemia, que não estando ainda estabilizado, coloca-nos alguma reservas acerca da exequibilidade de algumas das atividades que prevemos para o próximo ano, nomeadamente aquelas que impliquem deslocações para o exterior ou a aglomeração de pessoas, designadamente a organização de eventos associados a iniciativas de divulgação do território.

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento é da responsabilidade do Conselho de Administração conforme disposto nos estatutos da cooperativa, que refere no seu artigo 29.º alínea b), que é da competência do Conselho de Administração *“Elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral... o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano seguinte”*.

2 UMA INSTITUIÇÃO PARA O TERRITÓRIO

A Dolmen, fundada em 1993, é uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos e tem por missão a promoção do desenvolvimento económico e social do território Douro Verde.

2.1 TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO

A Cooperativa tem a sua sede na Alameda Dr. Miranda da Rocha n.º 266, na freguesia do Marco, no concelho do Marco de Canaveses sendo a sua área social a NUT III Tâmega e os territórios limítrofes. Dispõe de delegações em Amarante e Baião, podendo ser estabelecidas delegações noutros concelhos incluídos na área social da Cooperativa.



Figura 1- Mapa do território de abrangência

2.2 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é variável e ilimitado sendo no mínimo de cinco mil euros, integralmente realizado, em numerário, no ato de constituição da Cooperativa e é representado por títulos nominativos de cinco euros cada, sendo a subscrição mínima de capital social para admissão de cooperador efetivo, de quarenta títulos de capital e uma joia de 300,00 euros, estatutariamente prevista.

2.3 OBJETO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Cooperativa é uma entidade de direito privado, apolítica e tem por objeto a promoção, apoio e desenvolvimento das potencialidades endógenas do território da sua área social, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou internacionais, tendo em vista o desenvolvimento local e regional na prossecução da melhoria das condições de vida das populações.

Com a finalidade de se alcançar uma maior eficiência nos serviços que são prestados, e que gradualmente têm vindo a diversificar-se, e de garantir a necessária sustentabilidade financeira, foi realizado internamente, durante o ano de 2020, um trabalho de diagnóstico organizacional, do qual resultou a definição dos seguintes objetivos estratégicos:

1. Cumprir o Orçamento, assumindo-se este como o instrumento central de monitorização do desempenho da instituição;
2. Melhorar a satisfação das partes interessadas, nas diferentes dimensões de atuação da cooperativa (organismos públicos, parceiros, cooperadores, clientes e beneficiários);
3. Melhorar o modelo de gestão em vigor, visando-se uma descentralização de tarefas e responsabilidades;
4. Aumentar o grau de notoriedade e reconhecimento institucional;
5. Aumentar as fontes de receitas, contribuindo para a sustentabilidade financeira da cooperativa;
6. Reforço de parcerias que apóiem à cooperativa, oportunidades de trabalho indutor de inovação e competitividade institucional e territorial, destacando-se instituições do ensino e investigação

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Cooperativa é composta pelos seguintes órgãos sociais:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Conselho Fiscal

No que se refere à Equipa Técnica, decorrente do diagnóstico organizacional efetuado, foi identificada a necessidade de um desdobramento de tarefas e responsabilidades, visando-se alcançar uma maior eficiência e eficácia, procurando um maior equilíbrio na afetação dos recursos humanos, às diferentes atividades.

Para tal, foi criado um nível de gestão intermédia, dividido nas seguintes quatro áreas:

1. Área de Gestão da Estratégia de Desenvolvimento Local (DLBC/LEADER)
2. Área de Gestão de Projetos Internos
3. Área de Gestão da Promoção e Valorização Territorial
4. Área de Gestão Administrativa, Jurídica e Financeira

Esta reorganização resulta na seguinte estrutura orgânica:

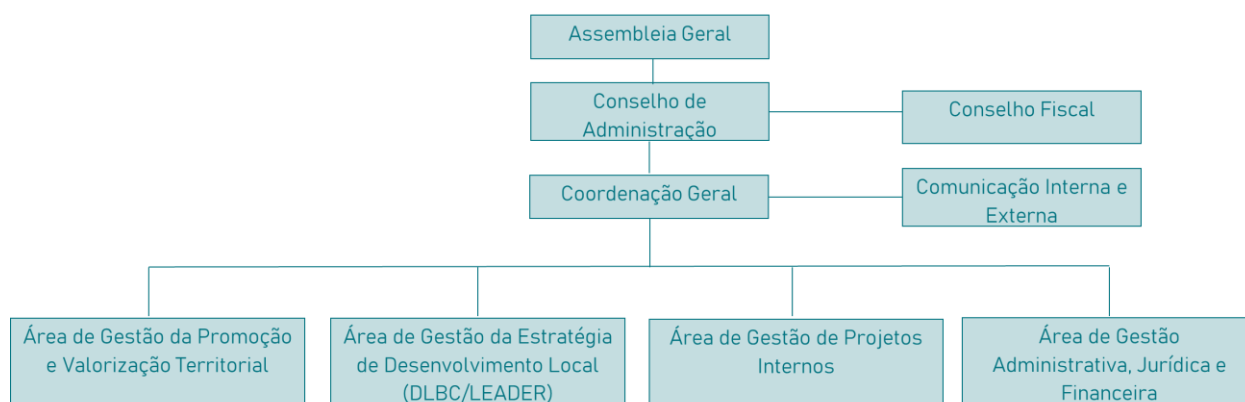


Figura 2 – Organograma Institucional

Subjacente a este processo organizacional está a implementação de um novo modelo de gestão, orientada para a concretização de objetivos individuais, conducentes aos objetivos de cada uma das áreas e por consequência, aos objetivos estratégicos da cooperativa, prevendo-se por isso a implementação de um modelo de avaliação individual.

Não obstante esta reorganização, as tarefas da equipa técnica, continuarão a caracterizar-se pela sua multidisciplinariedade, diversidade, flexibilidade, polivalência e profissionalismo, manifestadas nas suas diversas funções, seja na implementação, dinamização, animação, acompanhamento e controlo da Estratégia de Desenvolvimento Local, seja na dinamização de projetos de cooperação e empreendedorismo, seja na dinamização da rede de centros de promoção de produtos locais e ainda a organização e participação em eventos de cariz promocional do território e dos seus recursos.

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As atividades desenvolvidas pela Dolmen serão então desagregadas nas seguintes quatro grandes áreas de atuação:

3.1 ÁREA DE GESTÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Esta área terá como responsabilidade a elaboração, gestão e monitorização da implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local.

Desde 1997 que somos um Grupo de Ação Local (GAL) reconhecido pelo Ministério de Agricultura, tendo a responsabilidade da gestão do LEADER - Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural, gerindo atualmente e até 2022, a DLBC Rural “Douro Verde 2020”.

O LEADER através da DLBC, visa apoiar iniciativas relacionadas com a produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas, assim como a preservação do património natural e cultural, visando a melhoria da qualidade de vida das populações, favorecendo a criação e permanência das empresas e a criação de emprego, contribuindo por essa via para a fixação de pessoas no território.

3.1.1 DLBC Rural | DOURO VERDE 2020

A Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária “DLBC Rural Douro Verde 2020” tem sido operacionalizada através de uma abordagem plurifundos, capaz de apoiar investimento público e privado no âmbito nas seguintes tipologias:

A Medida 10 – LEADER do PDR 2020, financiada através do FEADER (Fundo Europeu Agrícola e de Desenvolvimento Rural), orientada para o desenvolvimento do setor agrícola e agroindustrial, sobretudo ao nível de intervenções de pequena dimensão, mercados locais e renovação de aldeias.

O SI2E – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego, financiado através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e o FSE (Fundo Social Europeu), a partir dos quais são apoiadas iniciativas empresariais cujo setor de atividade não tenha enquadramento no LEADER, estando-lhe associada a criação de postos de trabalhos, pela via do FSE.

O + COESO Emprego, instrumento regulamentado em 2020, que visa a criação de emprego mobilizando, exclusivamente, as verbas provenientes do FSE, em três dimensões distintas: o + CO3SO Interior, destinado a territórios de baixa densidade, o + CO3SO Urbano, destinado a território de não baixa densidade e o + CO3SO Empreendedorismo Social, destinado a apoiar candidaturas apresentadas pelas instituições do 3.º Setor.

Todos, LEADER, SI2E e + COESO Emprego, têm o mesmo propósito: criação de condições potenciadoras do desenvolvimento económico e social do Território Douro Verde, pela via do aumento de competitividade das empresas e da criação de emprego.

Assim, no que se refere à execução da DLBC para o ano 2021, a atividade da ETL incidirá na abertura de novos concursos e o acompanhamento físico e financeiro das candidaturas aprovadas nos concursos anteriores.

No caso específico de novos concursos, ao contrário do que prevíamos, que seria alocar verbas reservadas ao *overbooking*, dada a reta final em que entramos, da execução do atual quadro comunitário, foi recentemente comunicada a aplicação às DLBC, do regime de transição entre quadros comunitários, o que permitirá garantir uma continuidade na canalização dos apoios, utilizando já verbas do próximo período de programação financeira, aplicadas à luz de da legislação em vigor – “dinheiro novo com regras velhas”, estando previsto que a primeira tranche chegue no início do segundo trimestre de 2021.

Apesar da perspectiva ser a de continuidade da abordagem plurifundos (FEADER, FEDE e FSE) este regime de transição mobilizará apenas as verbas provenientes da Política Agrícola Comum (FEADER), não abrangendo as verbas da Política de Coesão (FEDER e FSE).

O órgão responsável por acompanhar e zelar pela implementação da DLBC Rural “Douro Verde 2020”, é o Órgão de Gestão Local, no seio do qual são decididas e monitorizadas as candidaturas rececionadas e aprovadas.

Este órgão de gestão reúne ordinariamente uma vez em cada dois meses e extraordinariamente sempre que se justifique, prevendo-se que em 2021, este órgão reúna, pelo menos, por 6 vezes, perspectivando-se ainda que pela necessidade de agilização de procedimentos sejam efetuadas consultas escritas, à semelhança do que já vem sendo implementado.

3.1.2 ANIMAÇÃO DOURO VERDE 2020 - Animação das Estratégias de DLBC

As atividades previstas neste projeto, estão direcionadas para Capacitar, Qualificar, Dinamizar, Divulgar e Comunicar o Território Douro Verde, reforçando e consolidando as redes de diálogo, comunicação, parceria e proximidade entre GAL, estruturas técnicas, promotores e público em geral, perspectivando ações ao nível de apoio e suporte ao funcionamento do GAL, à qualificação e Capacitação dos recursos humanos imprescindíveis à implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local Douro Verde 2020 e à promoção e animação territorial, sendo atividades estratégicas na prossecução da missão da cooperativa e fundamentais para o território.

Apesar da data de conclusão deste projeto ser março de 2021, considerando que em 2020, pelas limitações impostas pela pandemia, não houve oportunidade de cumprir o plano de ação conforme previsto, procederemos a um pedido de prorrogação da data de conclusão, previsionalmente por mais um ano.

3.1.3 COOPERAÇÃO

Deverá ser promovida uma reflexão interna no sentido de aferir da pertinência na continuidade do reforço dos projetos de cooperação realizados no âmbito das Aldeias de Portugal face aos resultados alcançados no passado, devendo esta temática ser articulada com as Aldeias de Montanha e de Altitude.

Prevê-se, contudo, manter o acompanhamento da ATA (Associação de Turismo de Aldeia), bem como a marca Aldeias de Portugal, com o propósito de dar continuidade ao trabalho realizado nos períodos de programação anteriores, nomeadamente na realização de visitas às aldeias classificadas.

Ainda no que se refere a projetos de cooperação, deverá igualmente ser promovida uma reflexão sobre o PROVE – Promover e Vender, enquanto cadeia curta.

Por fim o Douro continuará a ser uma área na qual a Dolmen estará empenhada, em identificar oportunidades de realização de trabalho.

Não obstante serem estes os focos temáticos a prosseguir, deverão ser acompanhados por preocupações transversais, que incidam sobre problemáticas como as alterações climáticas, a evolução digital e a gestão do espaço rural.

3.1.4 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Sendo a Dolmen uma entidade formadora, acreditada desde 1999, estando atualmente certificada nas seguintes áreas de formação: Gestão e Administração, Produção Agrícola e Animal, Silvicultura e Caça, Trabalho Social e Orientação, Hotelaria e Restauração e Turismo e Lazer, fará sentido que uma intervenção a este nível esteja contemplada na Estratégia de Desenvolvimento Local.

A capacitação e formação das pessoas, apresenta-se como uma prioridade da Dolmen, no sentido de:

- Contribuir para a atualização dos conhecimentos detidos pelos ativos, em áreas consideradas relevantes para a sua atividade profissional, sensibilizando e mobilizando os empregadores para a qualificação dos seus ativos empregados e no sentido de dar resposta ao cumprimento das 40 horas de formação por parte da Entidade Empregadora;
- Aumentar o nível de qualificação e a empregabilidade dos jovens e adultos e incentivar a formação ao longo da vida através da valorização de todas as aprendizagens realizadas, em diferentes situações, contribuindo para a redução do desemprego com a qualificação de profissionais, dotados de capacidades técnicas;
- Consolidar as competências dos empreendedores e gestores de pequenos negócios apoiadas pela Dolmen, através da DLBC.

3.1.5 PRODER - SUB PROGRAMA 3

Ao nível do SP3 PRODER, à semelhança dos anos anteriores, em 2021 a Equipa Técnica Local continuará a prestar todo o apoio e auxílio aos beneficiários das operações executadas no quadro anterior, ainda que com menor incidência pelo facto do prazo das obrigações contratuais estar a terminar.

Este apoio será direcionado a evidenciar o cumprimento das suas obrigações contratuais, designadamente a comprovação dos postos de trabalho e registos contabilísticos da atividade, de forma a aferir o efetivo exercício da atividade para a qual foi apoiada no âmbito do SP3 PRODER, dando assim resposta aos pedidos de informação, controlos e auditorias das entidades nacionais – Autoridade de Gestão e IFAP.

3.2 ÁREA DE GESTÃO DE PROJETOS INTERNOS

Nesta área estarão enquadrados todos os projetos que têm como entidade promotora, beneficiária ou co beneficiária, a própria Dolmen, nos seguintes eixos de atuação: inovação e conhecimento, competitividade e empreendedorismo.

Será também nesta área que se insere a atividade da cooperativa enquanto Entidade Prestadora de Apoio Técnico (EPAT).

11

3.2.1 ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO | IEFP

O protocolo celebrado com o IEFP, que reconheceu à Dolmen a credenciação de Entidade Prestadora de Apoio Técnico no âmbito das medidas de empreendedorismo e criação do próprio emprego, foi renovado por mais um ano, terminando em 2021.

Verificando-se uma continua e crescente procura por estes serviços, é nosso objetivo assegurar a renovação da presente parceria, visando a continuidade do apoio técnico na elaboração de plano de negócios e formalização dos pedidos de apoio ao empreendedorismo e criação do próprio emprego (PAECPE, INVEST JOVEM, MICROINVEST e INVEST+), ambicionando-se igualmente garantir o acompanhamento na implementação do negócio.

3.2.2 CLDS 4G – CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

No âmbito do trabalho realizado pela Dolmen em fóruns específicos do setor social, designadamente nos CLAS – Conselhos Locais de Ação Social, assumimos, em 2020 responsabilidade diretas na operacionalização do CLDS 4 G de **Resende**, que tem como Entidade Coordenadora Local da Parceria a Associação Portas Pra Vida.

A Dolmen, enquanto **Entidade Local Executora das Ações (ELEA)** atuará nos seguintes domínios:

- (i) Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;
- (ii) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
- (iii) Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial. O valor inscrito em candidatura foi de 112 761,16€.

Teremos igualmente uma intervenção, ainda que de menor dimensão e intensidade, no CLDS 4G e de **Amarante**, que tem como Entidade Coordenadora Local da Parceria o “Bem-Estar”, Associação de Solidariedade Social de Gondar.

No que se refere a Amarante, a Dolmen prestará serviços, apoiando no enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.

Neste caso o valor inscrito em candidatura foi de 20.000€ acrescido de iva perfazendo um total de 24.600€.

Em ambos, a nossa intervenção incidirá na implementação de ações relacionadas com o empreendedorismo, previsto no Eixo 1: Emprego, formação e qualificação.

Estas candidaturas são financiadas a 100%, tendo um período de execução de 3 anos, tendo iniciado em julho de 2021.

12

3.2.3 PROVERE “TURISMO PARA TODOS”

No âmbito do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) a Dolmen continuará a desempenhar um papel relevante na implementação deste instrumento de financiamento, que tem como finalidade assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade, através da dinamização de estratégias específicas de promoção da competitividade territorial.

Estabelecidos os objetivos estratégicos, definidos os temas prioritários de intervenção e estando contratualizado o modelo de governação do Consórcio, é o momento de acompanhar a implementação da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Turismo para Todos” no território do Tâmega e Sousa, Arouca e Vale de Cambra, assegurando a sua boa execução.

Para esse efeito, ao abrigo do projeto Gestão e Coordenação de Consórcio com um investimento total de 423.529,42€, dos quais 282.352,94€ correspondem ao orçamento da Dolmen sendo cofinanciado a 85%, que está em curso desde dezembro de 2018, até junho de 2023, continuaremos a fazer o acompanhamento da implementação da EEC, em parceria com a CIM Tâmega e Sousa, a Adersousa, a Adrimag e a Dolmen.

3.2.4 DES AGRO 4.0 | COMPETE 2020

Este projeto pretende qualificar as PME de fornecimentos e serviços ao setor agroalimentar e agroindustrial pela geração, sistematização e disseminação de conhecimento sobre modelos de negócios baseados em *Internet of Things* que se reflitam em melhoria da competitividade do setor agroalimentar e agroindustrial.

Os setores sobre os quais incidirá esta investigação são: ovinos, caprinos, cereja, vinho, queijarias, entrepostos frutícolas, adegas e fumeiro.

Sendo a Dolmen a entidade líder do projeto, conta como parceiros: a RUDE, também um GAL que à semelhança da Dolmen, tem vindo a desempenhar um importante papel na captação de investimentos na região da Cova da Beira, através da valorização dos recursos endógenos e da catalisação de parcerias institucionais com os diversos agentes que intervêm no desenvolvimento regional e duas instituições de ensino superior e de investigação (a UTAD e o IPCB), que desempenham um importante papel na promoção de políticas de desenvolvimento económico e territorial, baseadas em conhecimento, em contextos territoriais de baixa densidade.

Este projeto foi em 2020, alvo de uma reprogramação temporal, prevendo-se a sua conclusão para setembro de 2021.

3.2.5 ECONOMIA ATIVA DOURO VERDE

Através do projeto Economia Ativa no Douro Verde pretendemos promover uma cultura de empreendedorismo e capacitação organizacional, e por esta via reforçar significativamente as competências dos diferentes atores que interagem nas dinâmicas de incentivo e estímulo do espírito empresarial, promover a criação de novas empresas, contribuir para a aceleração das empresas existentes, e valorizar as atividades agropecuárias e os produtos locais.

Este projeto foi recentemente reprogramado, devendo estar concluído em agosto de 2021. Das ações que ainda faltam realizar destacam-se as seguintes:

- Consultoria/ Capacitação a promover junto de beneficiários de projetos apoiados pela Dolmen, nos domínios da produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas ou turismo;
- Dois Serões de Aldeia, subordinados ao tema da Economia de Montanha – Pequenos Ruminantes (Cinfães) e Turismo (Resende);
- Feira Douro Verde, no território e no Grande Porto, nas quais deverão participar, enquanto expositores, novos empreendedores e empresários já estabelecidos.

3.2.6 DOURO VERDE – CASO DE ESTUDO

O objetivo deste projeto é aferir o real impacto da implementação de políticas de desenvolvimento rural no território Douro Verde nos períodos de vigência do Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural 2000-2006 (AGRO) e Programa de Desenvolvimento Rural de Portugal Continental 2007-2013 (PRODER) em quatro áreas distintas: agricultura; agroalimentar; floresta e dinamização das áreas rurais.

Sendo liderado pela Dolmen, são parceiros deste projeto a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses (EPAMAC), a Associação dos Produtores Agrícolas Vale de Sousa e Tâmega (APROVAL) e a Associação Florestal de Entre Douro e Tâmega (AFEDT).

Este projeto foi alvo de pedido de reprogramação temporal, tendo sido proposta a sua conclusão, para junho de 2021, prevendo-se que até lá possa ser realizada a última de três visitas ao estrangeiro, no caso concreto a França e um congresso final, com a participação dos diferentes interlocutores da implementação da Abordagem LEADER, nacionais e estrangeiros.

3.2.7 BIO-REGIÃO DO TÂMEGA E SOUSA

O projeto Bio-região do Tâmega e Sousa, que tem como objetivo criar as condições contextuais e operativas para a adesão do Tâmega e Sousa à Rede Internacional das Bio-regiões, contribuindo para o desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais através do modelo preconizado pelas Bio-regiões, partindo do modelo biológico e agro-ecológico de produção e consumo.

A atuação da Dolmen continuará a incidir na identificação, divulgação e implementação de novos conhecimentos e inovações que contribuam para o desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais, nomeadamente através do crescimento da agricultura e produção biológica.

Para além da CIM que lidera o projeto, são ainda parceiros do projeto: a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses; ADER-SOUSA – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP.

O orçamento total do projeto é de 79.143,00€, sendo o montante gerido pela Dolmen de 13.463,59€. É financiado a 100% e tem como data de fim de execução outubro de 2021.

3.2.8 GRUPOS OPERACIONAIS

Promovemos a aproximação da investigação e ciência ao território, sendo disso exemplo os três Grupos Operacionais em implementação até 2021 no âmbito ÁREA N.º 1 – INOVAÇÃO E CONHECIMENTO | MEDIDA N.º 1 – do PDR 2020,

A ação dos grupos operacionais é orientada para atingir os objetivos e prioridades do Desenvolvimento Rural, nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo setor, tendo em vista a produtividade e sustentabilidade agrícolas, conforme consideradas na Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas (PEI AGRI), sendo operacionalizada através de projetos-piloto ou do desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias que visem a obtenção de novo conhecimento que seja total e amplamente divulgado.

Esta operacionalização é sustentada num Plano de Ação, sendo o seu acompanhamento e avaliação da responsabilidade do Grupo Operacional, até ao fim da implementação do apoio.

Refira-se que estas candidaturas são apoiadas pelo PDR 2020, com uma taxa de financiamento de 75%, permitindo a imputação salarial dos Recursos Humanos.

No caso concreto, os três Grupos Operacionais, em curso desde 2018 e a terminar em dezembro de 2021, consubstanciam um trabalho de parceria que une instituições de ensino superior e investigação, associações de produtores e empresários com atuação nos setores mais identitários do território, como o frutícola, apícola ou a criação animal, visando encontrar respostas a problemáticas relacionadas com o aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e a melhoria da integração dos produtos no mercado.

GRUPO OPERACIONAL PARA O CONTROLO E MINIMIZAÇÃO DE PREJUÍZOS DA ESPÉCIE INVASORA VESPA VELUTINA NIGRITHORAX (VESPA VELUTINA) NA PRODUÇÃO APÍCOLA



Objetivo: Pretende resolver-se o problema, a nível da manutenção dos apiários e da produção apícola, colocado com a introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina (*vespa velutina nigrithorax*), também conhecida por Vespa Asiática, nativa do

continente asiático, considerada invasora em território europeu.

Parceiros do Projeto: Dolmen; UTAD; ADER-SOUSA; AVELINO RIBEIRO; ASS. DE PRODUTORES FLORESTAIS DE MONTEMURO E PAIVA; ASS. DE APICULTORES DA SERRA DO MARÃO; JOAQUIM MADUREIRA; MARÃO MEL APICULTURA, LDA; ALIPIO DA FONSECA; MIRTILÂNDIA SOC. AGRÍCOLA, LDA.

Em 2021 as atividades incidirão sobre a elaboração de conteúdos visando a produção do Manual de Boas Práticas, a continuidade na realização de ações de divulgação dos resultados do projeto, reuniões de *focus group* e ainda a monitorização e registo de ocorrências, por parte dos apicultores envolvidos no projeto e outros parceiros não formais.

GRUPO OPERACIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA CEREJA DE RESENDE E POSICIONAMENTO DA SUB-FILEIRA NOS MERCADOS



Objetivo: O plano de ação a desenvolver visa criar condições para melhorar a capacidade competitiva da produção de Cereja de Resende, a sua adaptação, certificação e integração no mercado.

Parceiros do Projeto: UTAD; C.M. RESENDE; DOLMEN; MULTIPLOSFRUTOS, Lda; CERMOUROS, LDA; FERNANDO VIEIRA PINTO; ARMINDO PINTO BARBOSA.

Estando concluído o processo de inventariação dos pomares existentes no município de Resende, em 2020 será dada continuidade ao trabalho de campo, nomeadamente aos

ensaios de fertilização e irrigação, nos pomares inseridos no presente projeto, situados à cota baixa, média e alta.

Será igualmente concluído o trabalho relacionado com a elaboração do manual de boas práticas e realizadas as ações de *benchmarking* previstas no projeto, designadamente a Carrazedo de Montenegro, Fundão e Vale de Jerte.

GRUPO OPERACIONAL PEQUENOS RUMINANTES NO DOURO VERDE



Grupo Operacional
Pequenos Ruminantes
no Douro Verde

Objetivo: Contributo para o uso racional e sustentável de antiparasitários na produção de pequenos ruminantes nas regiões de montanha.

Parceiros do Projeto: DOLMEN; UTAD; ACRIBAIMAR; BRAVINICIATIVA UNIP. LDA; IDALINA GORETI DA SILVA FARIA ESTEVES; DUARTE RAMALHO NUNES; BENVINDA MOURA CLARO; ABEL

No que se refere a este projeto, e à semelhança dos outros GO, em 2021 será concluído o trabalho de campo, que neste caso específico visa a recolha de amostras dos animais de cada uma das explorações que integram o projeto, de forma a identificar o anti parasitante mais adequado, assim como o momento em que o mesmo deve ser aplicado, face às condições do animal e ao seu contexto, pretendendo-se um ganho de produtividade para o criador e menor impacto ambiental.

Serão também concluídos os conteúdos de suporte à elaboração do manual de boas práticas.

Relativamente às ações de *benchmarking*, prevê-se em 2021, a realização da visita a Zamora, em articulação com o parceiro estrangeiro do projeto, COBADU estando igualmente prevista a ida à feira Capr'innov 2021, que se realiza em Niort, em França, em novembro (sendo bienal, esteve prevista para novembro de 2020, mas face ao contexto pandémico, foi reagendada para 2021).

3.3 ÁREA DE GESTÃO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO TERRITORIAL

Esta área terá a seu cargo, a promoção e valorização territorial, a ser concretizada através de uma estratégia orientada para um aumento da visibilidade e reconhecimento interno e externo do território, para a valorização do património natural e para a promoção e comercialização dos produtos locais, materializada através das Lojas Dolmen, e dos seguintes projetos:

3.3.1 DOURO VERDE EXPERIENCE

Este projeto prevê a realização de ações de comunicação tendo em vista o reforço da identidade do Douro Verde e ações de capacitação dos empresários ligados ao setor turístico, com especial enfoque para o enoturismo, contribuindo para:

- O aumento de visibilidade e (re)conhecimento externo do Território Douro Verde, enquanto território diferenciador pela sua localização, situado entre o Douro Urbano e o Douro Vinhateiro, partindo-se da valorização dos seus recursos endógenos;
- A promoção do desenvolvimento económico sustentável do Douro Verde, assente na promoção de atividades turísticas, com particular enfoque na Gastronomia e Vinhos e o *Touring* Cultural e Paisagístico;
- O fomento do trabalho em rede, no sentido da estruturação da oferta, favorecendo o cross-selling e diminuindo a sazonalidade da atividade turística;
- Criação e desenvolvimento de ferramentas multimédia, enquanto instrumentos de promoção e divulgação territorial;
- A capacitação dos agentes públicos e privados, valorizando o Ativo Único e Transversal, definido na Estratégia de Turismo 2027 – as pessoas.

17

O Douro Verde Experience tem como único beneficiário a Dolmen, sendo executado com o apoio dos municípios do Douro Verde e é financiado a uma taxa de 90%.

3.3.2 PRODUTOS QUE MARCAM (AS)GENTES | PROVERE

O presente projeto pretende dar corpo a um conjunto de ações e atividades complementares que visam a promoção e valorização de ativos gastronómicos locais, em articulação com outros ativos culturais, patrimoniais e naturais do território alvo. Incidirá por isso sobre a valorização dos produtos locais existentes no território, abrangendo toda a cadeia de valor, desde a produção até ao cliente final, com o objetivo de promover o desenvolvimento económico e social sustentável do território, valorizando em termos culturais e económicos os produtos endógenos do território alvo, atribuindo-lhes acrescidos fatores de competitividade, tendo sido estruturado nas seguintes ações:

1. Identificação e Estruturação Territorial, no âmbito da qual serão identificados os produtos locais endógenos e emergentes em cada município que integra a EEC e desenvolvida uma proposta de cabaz.
2. Valorização Territorial, destacando-se nesta ação a realização de 4 ações de charme (Fam trip/Press trip), definidas em função de diferentes segmentos de mercado, estando previstas em 2021 ações orientadas para o mercado nacional e espanhol, britânico e francês.

3. Promoção e Divulgação Territorial, no âmbito da qual serão realizadas as seguintes mostras de produtos internas:

- Feira dos doces conventuais: Amarante (maio de 2021)
- Feira da Gastronomia de Caça e do Arroz de Aba: Baião (maio de 2021)
- Expomontemuro | Carne Arouquesa: Cinfães (julho 2021)
- Festival do Anho Assado com Arroz do Forno e do Verde: Marco de Canaveses (setembro de 2021)
- Festa das Cavacas: Resende (março/abril 2021)

Estão igualmente previstas mostras de produtos externas, designadamente:

- Xantar - Salón Internacional de Turismo Gastronómico - Ourense (fevereiro 2021 e 2022)
- Fêtes des Vendanges de Montmartre - Paris (outubro 2021)

3.3.3 CENTROS DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS

Continuarão a ser dinamizados os Centros de Promoção, de Amarante (Espaço Douro & Tâmega), Baião e Marco de Canaveses, funcionando com carácter permanente ao longo de todo o ano, às quais se juntou no final de 2020 a loja online, www.locale.pt sobre a qual incidirão particulares esforço na sua divulgação e dinamização.



Prevê-se ainda a abertura de uma nova loja em Resende, que funcionará na Loja de Turismo Interativa de Resende, potenciando as sinergias resultantes das seguintes dimensões: espaço de receção ao turista, espaço de promoção e comercialização de produtos locais e espaço de atendimento a potenciais empreendedores/investidores, contando-se para o efeito, com a técnica contratada em 2020, ao abrigo do CLDS 4 G de Resende.

De realçar que nestes espaços de promoção é dada a oportunidade aos pequenos produtores de terem os seus produtos presentes no mercado, sendo para alguns deles o único local em que lhes é possível fazê-lo.

No Espaço Douro & Tâmega, pela sua multifuncionalidade e potencialidades será dada continuidade ao desenvolvimento de ações específicas de promoção do potencial turístico, cultural e artístico, através da realização de workshops, ações de formação e informação, exposições, trabalho ao vivo/conversas com artesãos, degustações e provas de produtos Douro Verde, com destaque para os vinhos, devendo ser ultimado um espaço com condições específicas para provas de vinhos.

Em complementaridade, a Dolmen continuará a colaborar com os parceiros locais, nomeadamente as unidades hoteleiras da região, designadamente o Hotel Douro Palace & Spa e o Douro Royal Valley Hotel & Spa, através de ações de promoção e degustação de produtos, durante o mês de agosto.

É ainda intenção da cooperativa a realização e participação em certames nacionais e internacionais, encaradas como um prolongamento do trabalho que se faz ao longo do ano, nos Centros de Promoção de Produto Locais - Lojas Dolmen - destacando-se os seguintes:

EVENTO	ORGANIZAÇÃO/ PARCEIROS	DATA PREVISTA	LOCAL
Feira dos Doces Conventuais	Câmara Municipal Amarante Associação Empresarial de Amarante	Maio	Amarante
Feira da Gastronomia de Caça e do Arroz de Aba	Câmara Municipal Baião	Maio	Ancede - Baião
Expo Montemuro	Câmara Municipal Cinfães	Julho	Cinfães
Festival do Anho Assado com Arroz do Forno e do Verde	Câmara Municipal Marco de Canaveses	Setembro	Marco de Canaveses
Festa da Reconquista de Vigo	Ass. de Moradores do Casco Velho Centro Cultural de Camões	Março	Vigo - Espanha
Festival Internacional da Máscara Ibérica	PROGESTUR	Maio	Gaia
Festival do Arcú Atlântico	PROGESTUR	Julho	Gijón - Espanha
Fête des Vendages de Montmartre	Câmara do 18.º Bairro de Paris	Outubro	Paris
Feira do Douro Verde	Dolmen Municípios do Douro Verde	Abril	Gaia/Porto

3.4 ÁREA ADMINISTRATIVA JURÍDICA E FINANCEIRA

Esta área integrará as atividades de gestão administrativa, jurídica e financeira da cooperativa, estando aqui incluídos os serviços de contabilidade (responsáveis pelo sistema de faturação interno, pagamentos, submissão de pedidos de pagamento no âmbito dos diferentes programas/projetos, processamento de salários) os serviços de Jurídicos (tendo como responsabilidade a observância do cumprimento da legislação, nomeadamente em matéria de contratação pública e legislação laboral).

É também sobre esta área que recai a responsabilidade de garantir a operacionalização dos bens, equipamentos e viaturas da cooperativa.

No que se refere aos recursos humanos, constitui igualmente tarefa desta área a proposta de plano de formação contínua e respetiva monitorização, dos colaboradores da Dolmen.

A esse propósito realçam-se as ações de capacitação, que estão previstas no projeto ANIMAÇÃO DOURO VERDE 2020 - Animação das Estratégias de DLBC - sob a forma de workshops, orientadas também para a equipa técnica local (ETL), assim como para os elementos do Órgão de Gestão, membros da Parceria Local, potenciais promotores e consultores, estando previstas as seguintes temáticas:

1 *Workshop* de cariz técnico: Qualificar a ETL na execução e implementação da EDL, que tem como objetivos analisar e identificar os pressupostos utilizados na elaboração das candidaturas e aplicar as técnicas e instrumentos adequados de análise, para avaliar a sua viabilidade económica e financeira.

2 *Workshops* de cariz técnico: Certificação e Licenciamentos Industriais, Comerciais e Serviços, que tem como objetivos, apoiar a ETL, os membros do Órgão de Gestão, parceiros, beneficiários e consultores, esclarecendo-os sobre as obrigações legais inerentes aos regimes de certificação e licenciamentos, necessários a uma adequada instrução e análise das candidaturas.

3 *Workshops* de cariz técnico: Normativos e Legislação Geral, que têm como objetivos apresentar os principais normativos legais, alterações e atualizações verificadas no regime de contratação pública, normas de fiscalidade e contabilidade e constituição de empresas, proporcionando aos participantes conhecimentos sobre os normativos e legislação geral em vigor, que permita dominar, interpretar e ter conhecimentos genéricos sobre os mesmos.

Sistematizam-se ainda as áreas de conhecimento que se elegem como as mais relevantes para a ambicionada melhoria contínua dos serviços prestados pela Dolmen, nas suas diferentes áreas de atuação:

Áreas/Temas	Nº de colaboradores	Modalidade	Obs.
Análise de projetos	6	Formação/Workshop	16 horas
Auditoria interna e operacional	2	Formação/Seminário	8 horas
Circuitos Curtos de comercialização/Alimentares	2	Formação/Seminário	4 horas
Estratégias, técnicas e plano de comunicação	1	Formação/Oficina de trabalho	8 horas
Contabilidade de gestão/entidades sem fins lucrativos	1	Formação/Reunião de Trabalho	24 horas
Contratação pública	2	Formação/Workshop	16 horas
Metodologias e instrumentos de avaliação	2	Formação/Workshop	8 horas
Projetos em Cooperação: desenvolvimento e implementação	4	Formação/Colóquio	16 horas
Promoção de produtos locais de qualidade	5	Formação/Colóquio	8 horas
Regimes jurídicos REN e RAN	4	Formação/Workshop	8 horas
Regime jurídico de licenciamentos de comércio, serviços e indústria	4	Formação/Workshop	8 horas
Agricultura Familiar/Desenvolvimento Sustentável	2	Colóquio/Workshop	8 horas
Proteção de Dados	2	Formação/Workshop	4 horas
Acompanhamento de projetos	9	Formação/Workshop	16 horas
Marketing digital e comércio online	3	Formação/Workshop	8 horas
Línguas Estrangeiras	5	Formação	40 horas

4 PARCERIAS

4.1 AUTARQUIAS LOCAIS

As autarquias locais continuarão a assumir um papel de potenciadores locais dos objetivos da Dolmen em cada um dos seus territórios.

Continuarão a ser os principais parceiros na implementação dos planos de ação dos projetos aprovados para o território, bem como no apoio ao investimento, às iniciativas relacionadas com o empreendedorismo e com valorização e promoção do território.

É objetivo reforçar estas parcerias com uma ação colaborativa no sentido da concretização dos objetivos previstos nos protocolos de cooperação, negociados no último trimestre de 2019 e em vigor até junho de 2022.

4.2 COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO TÂMEGA E SOUSA

No seguimento do trabalho que vem sendo realizado, em parceria com a CIM Tâmega e Sousa, continuaremos a prosseguir uma estratégia conjunta, nomeadamente no domínio

da promoção territorial e do apoio à internacionalização do território e das empresas aqui localizadas, assim como na operacionalização do Programa de Ação do PROVERE - Estratégia de Eficiência Coletiva “Turismo para Todos”, sendo a CIM a entidade líder e a Dolmen a entidade responsável pela gestão do consórcio.

4.3 ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA DO MARCO DE CANAVESES | EPAMAC

Pretende-se continuar a parceria com a EPAMAC, em diferentes perspetivas, nomeadamente participando como membro do Conselho Geral, acolhendo em estágio, alunos do curso de Turismo e Desenvolvimento Rural e integrando o júri das Provas de Aptidão Profissional.

Refira-se ainda o facto da EPAMAC ser parceira nalguns projetos em curso, como sejam o Economia Ativa no Douro Verde e o Caso de Estudo.

4.4 AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

Para além de continuarmos a colaborar com as escolas, enquanto entidade recetora de estágios em contexto de trabalho e membro do júri das Provas de Aptidão Profissional, é nossa pretensão reforçar as parcerias com agrupamentos de escola de diferentes municípios, de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende, no sentido de promover uma cultura empreendedora junto da comunidade escolar.

4.5 REDE SOCIAL – CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL | CLAS

A Dolmen permanecerá como parceira no CLAS da Rede Social dos Municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende e a integrar o Núcleo Executivo da Rede Social de Baião.

4.6 BOLSA DE TERRAS

A Dolmen, enquanto membro da parceria liderada pela Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local, é uma das entidades autorizadas a praticar atos de gestão operacional da Bolsa de Terras, de acordo com despacho n.º 12109/2013, de 23 de setembro, nos concelhos de Marco de Canaveses, Amarante, Baião, Cinfães, Penafiel e Resende.

A bolsa de terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola, florestal e silvo pastoril do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas.

Neste âmbito, a Dolmen continuará a participar em ações de divulgação e formações promovidas pelas entidades responsáveis a montante, nomeadamente a Federação Minha Terra e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, numa lógica de aquisição/manutenção de competências.

4.7 OUTRAS

No âmbito da prossecução daquilo que são os valores, missão e visão da Dolmen, bem como dos objetivos estatutários, pretende-se manter um papel ativo junto dos atores locais no sentido de acompanhar a dinâmica económica e social e contribuir para o sucesso das iniciativas pontuais.

5. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Estando conscientes da importância de assegurar uma comunicação eficaz da instituição e dos serviços e atividades por si realizadas, tem vindo a ser implementado um plano de comunicação, que se focará:

- Na melhoria dos meios e canais de comunicação com o exterior, aumentando a eficácia da comunicação das diferentes plataformas (Websites: institucional; GO's; Economia Ativa; IIES Inovação Social; Des Agro 4.0; Loja online) e redes sociais (fb; instagram; linkedin...).
- Na divulgação da Dolmen enquanto entidade gestora de fundos comunitários, comunicando os fundos investidos no território, os setores apoiados e os postos de trabalho criados.
- Na divulgação da Dolmen enquanto centro de competências, promovendo o serviço que prestamos na elaboração de candidaturas ao IEFP, dando visibilidade a alguns dos projetos e setores apoiados e postos de trabalho criados.
- Na divulgação da Dolmen enquanto entidade potenciadora da aproximação da Universidade ao mundo rural, promovendo os projetos em curso, com incidência na investigação em torno de setores agrícola e agropecuário.
- Na divulgação da Dolmen enquanto entidade promotora da afirmação do Douro Verde e dos seus produtos, promovendo o trabalho realizado nas lojas Dolmen.

6 ORÇAMENTO

Após um ano atípico, 2021 será de elevada exigência, uma vez que a pandemia que assolou o país e o mundo, criou alguns constrangimentos nas atividades previstas para 2020, obrigando a pedidos de prorrogações de alguns projetos, cuja execução terminaria em 2020, e que agora se juntarão aos restantes, cujo prazo de conclusão já seria 2021.

Deverá ser também particularmente intenso na implementação e acompanhamento da DLBC Rural, que coincidirá com a aplicação do regime de transição.

A esta intensidade de atividade estará associada um volume de 1 937 878,94€ de rendimentos e gastos para 2021.

Do lado da **Receita**, será de destacar o facto de ao longo de 2020 terem sido promovidas pelo Conselho de Administração da Dolmen, reuniões de trabalho com os municípios, visando a celebração de protocolos que permitem à Dolmen fazer face aos compromissos financeiros assumidos nas diferentes candidaturas, que não sendo financiadas a 100% obrigam a um esforço financeiro a suportar com recursos próprios. Assim os protocolos celebrados permitirão um encaixe financeiro de 160.331,94€, em 2021.

Do lado da **Despesa** destacam-se os encargos com os recursos humanos, que pela elevada exigência das atividades da Dolmen, requer uma equipa multidisciplinar competente nas diferentes áreas de atuação.

Por forma a alcançar uma maior eficiência e eficácia, bem como um maior equilíbrio na afetação dos recursos humanos, às diferentes atividades, em 2021, será implementada uma nova estrutura organizativa que criará um nível de gestão intermédio. Neste sentido, este orçamento prevê, além da atualização legal em vigor relativa ao salário mínimo nacional, a implementação de uma política salarial que suporte os incrementos aos vencimentos dos gestores das áreas de gestão intermédia e uma política de remuneração por objetivos.

6.1 RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal manter-se-á, podendo ocorrer entrada e/ou saída de colaboradores, em casos extraordinários e não previstos.

FUNÇÃO	2021		OBS
	QUADRO EFETIVO CONTRATADOS	A CONTRATAR	
Coordenação	1		
Técnicos Superior de Desenvolvimento Local	7		
Técnicos de Desenvolvimento Local	5		
Agentes de Desenvolvimento Local	5		
Empregados de Limpeza	3		Tempo Parcial
TOTAL	21		

GÉNERO	2021
MASCULINO	8
FEMININO	13
TOTAL	21

6.2 INVESTIMENTO

Em 2021 haverá igualmente um esforço no sentido de melhorar as condições da prestação dos nossos serviços, designadamente no que se refere aos espaços físicos, adequando-os às necessidades dos colaboradores e às exigências das solicitações de quem nos procura, assegurando uma maior qualidade nos serviços prestados e dentro dos compromissos em candidaturas.

25

6.3 TAXAS DE FINANCIAMENTO

As despesas relativas ao funcionamento e animação da DLBC são financiadas a 100%, pelos respetivos Programa (PDR 2020 e NORTE 2020).

No que se refere aos projetos enquadrados na Área 4 - Observação da Agricultura e dos Territórios Rurais e Área 2 - Divulgação e Informação com Vista à Execução do PDR 2020 (ambos do PDR 2020) são igualmente financiados a 100%, sendo possível afetar recursos humanos.

As despesas com a execução dos projetos financiados pelo NORTE 2020, serão financiadas a 85%, sendo possível afetar recursos humanos. Não são, contudo, elegíveis as despesas com subsídio de alimentação, seguro de acidentes de trabalho bem como despesas com segurança, higiene e saúde no trabalho.

A despesa com a execução dos projetos relativos aos Grupos Operacionais, terão uma taxa de comparticipação entre 75% sendo possível afetar recursos humanos.

A despesa com a execução do PROVERE terá uma taxa de comparticipação de 85%, sendo possível afetar recursos humanos.

Para além da atividade cofinanciada a Dolmen desenvolve ainda várias ações que pela sua natureza não têm comparticipação comunitária.

MAPA RESUMO DOS PROJETOS EM EXECUÇÃO

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	CRONOGRAMA	PARCEIROS	TAXA APOIO	VALOR TOTAL APROVADO	VALOR DOLMEN APROVADO (1)	VALOR DOLMEN Realizado	VALOR DOLMEN A REALIZAR 2021	FINAN. COMUNITÁRIO	VALOR DOLMEN A REALIZAR Seguintes
DLBC DOURO VERDE 2020					1 423 116,97 €	1 423 116,97 €	839 056,89 €	309 981,48 €	309 981,48 €	274 078,60 €
Animação Douro Verde	Reforço e consolidação das redes de diálogo, comunicação, parceria e proximidade entre o GAL, estruturas técnicas, promotores e público em geral, perspetivando ações ao nível de apoio e suporte ao funcionamento do GAL; à qualificação e Capacitação dos recursos humanos imprescindíveis à prossecução da DLBC - Douro Verde 2020 e à promoção e animação territorial.	01-04-2018 a 31-03-2021	Dolmen	100%	171 040,96 €	171 040,96 €	135 138,08 €	35 902,88 €	35 902,88 €	- €
DLBC	Funcionamento e Animação do GAL e da ETL para implementação e gestão da DLBC Rural Douro Verde 2020, nos concelhos de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende.	01-10-2015 a 31-12-2022	Dolmen	100%	1 252 076,01 €	1 252 076,01 €	703 918,81 €	274 078,60 €	274 078,60 €	274 078,60 €
PROVERE - NORTE 2020					390 554,12 €	672 907,06 €	71 177,61 €	248 914,94 €	211 577,70 €	387 663,99 €
Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos"	Suporte financeiro da Equipa Técnica alocada ao PROVERE, tendo como responsabilidade o acompanhamento das entidades executoras dos projetos âncora e complementares dos municípios de Amarante, Baião, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende e a preparação dos relatórios de execução e de reprogramação anuais.	01-12-2018 a 30-06-2023	Dolmen CIM Tâmega e Sousa Adersousa Adrimag	85%	423.529,42€	282 352,94 €	36 328,13 €	63 346,65 €	53 844,65 €	182 678,16 €
Produtos que Marcam (as) Gentes	Projeto transversal a incidir na valorização dos produtos locais do território, a implementar pela via da qualificação da oferta, da mostras gastronómicas e de ações de charme e/ou missões inversas.	01-01-2020 a 30-06-2022	Dolmen Municípios Douro Verde	85%	390 554,12 €	390 554,12 €	34 849,48 €	185 568,29 €	157 733,05 €	204 985,83 €

SISTEMA DE APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS		2017-2020			980 721,71 €	673 347,43 €	441 449,61 €	231 897,82 €	197 113,15 €	- €
Economia Ativa no Douro Verde	Reforço das competências dos atores que interagem nas dinâmicas de incentivo e estímulo do espírito empresarial e empreendedor, apoio à criação de novas empresas, e aceleração das existentes, valorizando as atividades agropecuárias e os produtos locais. Destacam-se as seguintes atividades: Programa de incubação, Serões de Aldeia, Ações de Benchmarking, Manual de Boas Práticas e Prémio Douro Verde Invest.	01-09-2017 a 31-08-2021	Dolmen AEB	85%	980 721,71 €	673 347,43 €	441 449,61 €	231 897,82 €	197 113,15 €	- €
PDR 2020					660 054,56 €	355 842,68 €	92 919,23 €	262 923,45 €	234 429,36 €	- €
Douro Verde - Caso Estudo	Avaliação do impacto da implementação de políticas de desenvolvimento rural no território Douro Verde nos períodos de vigência de 2000-2006 (AGRO) e 2007-2013 (PRODER) em quatro áreas distintas: agricultura; agroalimentar; floresta; zonas rurais - Desenvolvimento Rural (LEADER). Atividades: Inquérito a beneficiários de projetos apoiados no território, visitas a GAL estrangeiros (Espanha e França) e Congresso Internacional.	31-01-2017 a 30-06-2021	Dolmen Utad Epamac Aproval Afedt	100%	114 230,67 €	114 230,67 €	53 042,48 €	61 188,19 €	61 188,19 €	- €
DES AGRO 4.0	Identificação de modelos tecnológicos adaptáveis aos seguintes setores agroalimentar e agroindustrial: ovinos, caprinos, cereja, vinho, queijarias, entreposto frutícola, adegas e fumeiro.	06-09-2018 a 04-09-2021	Dolmen Rude Utad Ipcb	85%	466 680,89 €	228 148,42 €	38 187,84 €	189 960,58 €	161 466,49 €	- €
Bio-região do Tâmega e Sousa	Identificação, divulgação e implementação de novos conhecimentos e inovações que contribuam para o desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais, nomeadamente através do	01-01-2020 a 10-10-2021	Dolmen CIM Tâmega e Sousa Adersousa Epamac Iniav	100%	79 143,00 €	13 463,59 €	1 688,91 €	11 774,68 €	11 774,68 €	- €

	crescimento da agricultura e produção biológica.									
GRUPOS OPERACIONAIS					396 290,72 €	297 218,04 €	115 294,19 €	181 923,85 €	136 442,89 €	- €
GO Vespa Velutina	Mitigação dos impactos da introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina - vespa asiática (vespa velutina nigrithorax), através da monitorização das incidências nas colmeias, vigilância de vespas por drone através da colocação do microchip, combate através de colocação de armadilhas seletivas, ações de transumância, elaboração de manual de boas práticas.	30-11-2016 a 31-12-2021	Dolmen UTAD Adersousa Apicultores	75%	173 463,86 €	130 097,90 €	53 535,51 €	76 562,39 €	57 421,79 €	- €
GO Cereja	Melhoria da capacidade competitiva da produção de Cereja de Resende, através da realização de ensaios de fertilização e irrigação, ações de benchmarking e elaboração de manual de boas práticas.	01-03-2017 a 31-12-2021	Dolmen Utad CM Resende Produtores	75%	85 331,00 €	63 998,25 €	21 332,75 €	42 665,50 €	31 999,13 €	- €
GO Pequenos Ruminantes	Contributo para o uso racional e sustentável de antiparasitários na produção de pequenos ruminantes nas regiões de montanha.	01-07-2017 a 31-12-2021	Utad Acribaimar Braviniciativa Criadores	75%	137 495,86 €	103 121,90 €	40 425,93 €	62 695,97 €	47 021,97 €	- €
EPAT - IIEFP					43 576,00 €	43 576,00 €	- €	- €	- €	- €
Elaboração de processos de candidatura e acompanhamento	Prevê-se dar continuidade ao apoio a interessados em criar o autoemprego, através PAECPE, INVEST JOVEM, MICROINVEST e INVEST+.			100%	43 576,00 €	43 576,00 €				
OUTROS					678 819,01 €	251 580,17 €	3 974,51 €	175 779,40 €	161 897,50 €	71 826,26 €
Douro Verde Experience	Reforço da identidade do Douro Verde e do seu potencial turístico, nomeadamente no âmbito do enoturismo e ações de capacitação dos empresários ligados ao setor turístico.	01-01-2020 a 30-10-2021	Dolmen	90%	138 819,01 €	138 819,01 €	- €	138 819,01 €	124 937,11 €	- €



CLDS 4 G Resende	A Dolmen assumirá o papel de Entidade Local Executora das Ações (ELEA) atuando nos seguintes domínios do apoio ao autoemprego e empreendedorismo	01-01-2020 a 31-12-2022	Dolmen CM Resende Portas Pra Vida	100%	540 000,00 €	112 761,16 €	3 974,51 €	36 960,39 €	36 960,39 €	71 826,26 €
					4 573 133,09€	3 717 588,35 €	1 563 872,04€	1 411 420,94 €	1 251 442,08 €	733 568,85 €

(1) Valor aprovado para a Dolmen, sendo diferente do total, no caso dos projetos serem implementados em co promoção com outras entidades

RENDIMENTOS E GASTOS - ORÇAMENTO GLOBAL

RENDIMENTOS E GASTOS	
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	220 000,00
VENDAS	150 000,00
SERVIÇOS PRESTADOS	70 000,00
SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO	1 484 996,94
DLBC DOURO VERDE 2020	309 981,48
PROVERE - NORTE 2020	248 914,94
SISTEMA DE APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS	231 897,82
PDR 2020	262 923,45
GRUPOS OPERACIONAIS	181 923,85
FORMAÇÃO	30 000,00
EPAT - IEFP	43 576,00
OUTROS	175 779,40
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	97 500,00
CMVMC	97 500,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 413 329,96
CANDIDATURAS	1 388 329,96
ATIVIDADE	25 000,00
GASTOS COM PESSOAL	393 090,98
OUTROS RENDIMENTOS	232 831,94
QUOTAS COOPERADORES	60 000,00
JOIAS	4 500,00
CAPITAL SOCIAL	3 000,00
DONATIVOS	5 000,00
PROTOCOLOS AUTARQUIAS	160 331,94
OUTROS GASTOS	3 350,00
RESULTADO ANTES DE DEPREIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO	30 557,94
GASTOS / REVERSÕES DE DEPREIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÃO	30 500,00
RESULTADO OPERACIONAL	57,94
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	50,06
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTOS	108,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	0,00
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se conclui da análise ao presente documento, o ano 2021 será de particular exigência, dada a complexidade, diversidade e quantidade de atividades previstas, algumas das quais, pela impossibilidade da sua realização, face às restrições decorrentes do COVID 19, transitam de 2020.

Este será aliás um fator crítico na execução do presente plano de atividades e orçamento, não sendo ainda claro o momento de estabilização e retrocesso da atual pandemia, momento a partir do qual é possível falar-se de recuperação da crise económica e social daqui resultante.

O mesmo se aplica à implementação da DLBC, que em 2021 verá um ano de aceleração da sua execução, perspetivando-se a abertura de novos concursos, aos quais serão alocadas, quer verbas de *overbooking* do atual quadro de programação financeira, quer verbas do próximo quadro 2020-2027, já que veremos o regime de transição entre quadros, aplicado à DLBC.

Será igualmente o ano de consolidação das parcerias, designadamente as celebradas no âmbito dos Grupos Operacionais e do PROVERE, que serão tidas em conta para a elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Local, que deverá ocorrer também em 2021 e que vigorará para o próximo período de programação financeira, até 2027.

Na continuidade dos últimos anos, 2021 será sinónimo de trabalho intenso, desenvolvido em rede, com seriedade, empenho, disponibilidade e responsabilidade, focado no desenvolvimento económico e social do Douro Verde. Trabalho este que só será possível com o envolvimento de todos os parceiros, destacando-se os municípios, que têm vindo a assumir uma maior proximidade à instituição e à estratégia de atuação que vem sendo prosseguida.

Marco de Canaveses, 22 de dezembro de 2020.

8 PARECERES E APROVAÇÕES

O Conselho de Administração,

32

Presidente

Vice-Presidente

(Câmara Municipal do Marco de
Canaveses)

(Câmara Municipal de Baião)

Secretário

Tesoureiro

(Câmara Municipal de Resende)

(Câmara Municipal de Cinfães)

Vogal

Vogal

(Associação de Criadores de Gado de
Baião e Marco)

(Manuel Pereira Cardoso)

Vogal

(Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo)

Marco de Canaveses, 23 de dezembro de 2020

O Conselho Fiscal,

Presidente

(Infantário Creche “O Miúdo”)

Secretário

(Ilda Maria de Azevedo Borges)

Relator

(Associação de Solidariedade Social de Souselo)

Marco de Canaveses, 23 de dezembro de 2020

A deliberar em Assembleia Geral de 28 de dezembro de 2020, em Marco de Canaveses.

A Mesa da Assembleia Geral,

Presidente

(Câmara Municipal de Penafiel)

Vice-Presidente

(União de Freguesias de Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão)

Secretário

(Associação Nacional de Criadores de Raça Arouquesa)

